



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 04 de julho de 2022, às 17h, no auditório da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, foi realizada audiência pública, promovida pela 1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio, o 3º Núcleo Regional de Tutela Coletiva da Defensoria Pública Geral do Estado e o município de Cabo Frio, com a pauta: Acesso de Crianças e Adolescentes à prática de atividades esportivas. Aberta a audiência, os organizadores definiram que a presidência seria exercida pela Promotora de Justiça, Dra. Luciana Nascimento Pereira, a vice-presidência, pela Defensora Pública, Dra. Karine Terra de Azeredo Vasconcelos e o secretariado pela Assessora da 1ª PJIJ de Cabo Frio, Elaine Chiste Faian Mariano. Pela Promotora Titular da 1ª PJIJ de Cabo Frio, foi realizada explanação acerca do histórico do oferecimento de atividades esportivas para a população infantojuvenil, no município, que ensejou a provocação do Ministério Público e instauração de Inquérito Civil, em razão da precariedade e solução de continuidade no referido serviço. A Promotoria realizou o acompanhamento dessa política pública por vários anos, tentando fomentar a melhoria dos serviços, de forma voluntária, pelo município. Entretanto, embora sempre houvesse um engajamento por parte dos secretários das pastas de esportes, da criança e dos servidores que trabalham diretamente na área, foram encontradas barreiras na chefia do executivo, na tomada de decisões políticas. Havia intenção, havia criação de projetos, mas não havia respaldo de por parte da chefia do executivo para garantir o direito ao esporte. Foi ressaltado que se trata de uma política pública de baixo custo, de fácil capilaridade, que pode ser desenvolvida em várias áreas do município, que possui caráter preventivo ao uso de drogas e envolvimento com atos ilícitos, previne doenças, que podem impactar o sistema de saúde do município, além de viabilizar a socialização da criança e do adolescente, o desenvolvimento da disciplina e do respeito. Infelizmente, essa política não foi implementada adequadamente no município de Cabo Frio e as atividades que foram desenvolvidas ao longo dos últimos anos foram marcadas por improvisado, falta de planejamento, desorganização e que a questão foi sempre tratada como uma política de governo, e não como política de estado. O intuito desta audiência é mostrar a importância do



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

direito ao esporte e a facilidade para implementação dessa política, haja vista o princípio da prioridade absoluta, de cunho constitucional e previsão legal relativa à destinação privilegiada de recursos públicos, conforme previsto no Estatuto da criança e do Adolescente. Diante da inviabilidade de solução extrajudicial, não houve outra alternativa que não ajuizamento de ação civil pública, que tramita na 1ª Vara de Família, Infância, Juventude e Idoso de Cabo Frio, cujo objeto é implementação dessa política, na forma prevista em Decreto Municipal, em vigor, ou mediante nova organização. Finalizou sua fala ressaltando que o intuito do encontro era a colheita de subsídios sobre as necessidades e peculiaridades locais, referentes ao tema, para subsidiar o processo judicial em trâmite. Em seguida, foi dada a palavra à Defensora Pública, que esclareceu que a Defensoria Pública está trabalhando em conjunto com o Ministério Público para garantir o direito das crianças e adolescentes; que esse direito está relacionado à garantia do direito à saúde, educação, ao pleno desenvolvimento e convivência comunitária; que o papel da Defensoria Pública é estar presente para garantir esse direito para crianças e adolescentes e, em conjunto, implementar essa política pública de uma forma que seja duradoura e que gere benefícios para a população de Cabo Frio. Pelo Dr. Eduardo, Subprocurador do município, foi dito que havia muito a ser ouvido, inclusive dos secretários, e ressaltou a preocupação da população com a prática de atividades esportivas, acreditando que o governo vai apresentar informações de muita valia para todos os munícipes.

Pela Secretária Municipal de Esportes, Katyuscia Brito, foi esclarecido o panorama do esporte no município; apresentou André, como Secretário-Adjunto de Turismo, Esporte e Lazer de Tamoios e o Felipe, que atua como Secretário-Adjunto de Esporte no Distrito sede; informou que a reforma do Ginásio Vivaldo Barreto ultrapassa a previsão orçamentária do que estava destinado para o esporte; que esse ano, só nessa ação, serão utilizados mais de R\$ 1.000.000,00 de reais e já há reserva orçamentária; que o projeto já foi feito e o processo já foi aberto, contemplando painéis com energia solar; que possui R\$ 50.000,00 destinados para a compra de materiais esportivos para o ginásio João Augusto, em Tamoios e em Cabo Frio e no distrito sede,



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

há estimativa de R\$ 123.000,00, para a compra de material esportivo, que serão utilizados por crianças e adolescentes e todos que fazem uso de oficinas; que entende ser o esporte muito importante; que compreende a fala do Ministério Público porque o esporte tem um cunho social muito forte e pode haver contraturno da educação, por ser importante para os jovens que fazem uso da rede pública; que entende ser importante o diálogo, a audiência pública porque realmente precisa haver o debate, inclusive para dizer o que já vem acontecendo e nem sempre tem oportunidade de expor tudo o que o governo já está realizando; que gostaria de esclarecer alguns números: atualmente são 3 equipamentos no distrito sede (o Correão, o Araci Machado e Vivaldo Barreto que receberá a reforma) e atende 215 crianças nas oficinas, sendo um total de 828 pessoas entre crianças jovens, adultos e idosos e em Tamoios são 250 crianças nos equipamentos; em Tamoios tem número maior porque a população é mais carente e vive em vulnerabilidade social, porque sabe que os jovens de classe média alta podem ir para escolinha particular e praticar esportes de outras formas; que são 25 professores que vieram através da UERJ, em todo o município e participam das escolinhas, das oficinas, prestam serviço nos equipamentos esportivos, como capoeira, jiu-jitsu, ginástica rítmica, entre outros. Pelo secretário adjunto, Felipe Monteiro, foi dito que trabalha junto com a secretária katyuscia Brito e com o secretário adjunto de esporte em Tamoios, André Carvalho, que é testemunha do esforço do Conselho de Esporte Amador da cidade de Cabo Frio, na pessoa do presidente Marcelo, que tem feito um trabalho forte e do vice-presidente, sr. Teixeira, e tantos outros, mencionou que estão há 05 meses na gestão do esporte e que além de ser uma defesa é um argumento que demonstra que em 05 meses muito foi feito pelo esporte do município de Cabo Frio; que encontraram o ginásio Alfredo Barreto com uma academia que não funcionava com regularidade, que não tinha luz, que não tinha ventilador prejudicando a qualidade na prática de educação física, já que academias eficientes têm ar-condicionado, que hoje tem uma academia que funciona até às 21:00h, todos os dias, de segunda à sexta-feira, que são aproximadamente 828 pessoas atendidas, entre adultos, idosos, crianças e adolescentes, que são 18 modalidades esportivas como jiu-jitsu, boxe, muay



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

thai, tênis de mesa, futebol feminino, futebol masculino, capoeira, zumba funcional, alongamento, dança de salão e atletismo, apesar de haver muita dificuldade na manutenção, que inaugurou o galpão das lutas em homenagem ao Robson Ferraz, que agora há futebol feminino, esporte que não acontecia antes, que hoje tem um projeto esporte na comunidade uma vez por mês e desde que assumiu a Secretaria está conseguindo ir nos bairros, como São Cristóvão, Jardim Esperança, Praia do Forte; que haverá a *Cabo Frio Cup*, que vai ser uma copa de futebol amador, que acontecerá a etapa estadual de muay thai que vem sendo organizada junto com o Conselho de Esporte e com a Confederação e há outros projetos, como um circuito de capoeira; que destaca a recente participação do futebol feminino em um campeonato e que há outros projetos em funcionamento; que nesses 5 meses em que está na gestão do município muitas atividades foram desenvolvidas e com a reforma do Vivaldo Barreto, acredita que o número aumentará, principalmente por estar localizado no Jardim Esperança, local com grande vulnerabilidade e o esporte precisa dessa competição saudável porque ganha e perde e entende que a cidade de Cabo Frio que vem ganhando. O Subsecretário de Esportes de Tamoios informou que há oferta de vôlei, futsal, das 07h às 13h, mas pretendem aumentar esse horário e dividir porque a demanda está muito grande no futsal por ser um esporte que muitas crianças gostam; que a capoeira atende a aproximadamente 30 jovens, em Tamoios, majoritariamente meninas; que há jiu-jitsu e também pretende ampliar essa demanda para atender crianças vindo das escolas públicas; que há atividades das 8h da manhã às 22:00; que há ginástica rítmica e acrobática e os professores são do convênio da UERJ, alguns professores voluntários e professores da rede; que tem aula de zumba; que realizaram a Copa Tamoios de futsal sub - 17 e precisou dividir os campeonatos em razão da demanda; que entende que o município precisou atender, primeiro, aos salários atrasados, dos servidores, mas não deixaram de estabelecer parcerias com outras secretarias e com os colegas da educação e outras atividades; que não falta trabalho e a questão da boa vontade e do esforço individual de cada agente público; que tem certeza que nesse governo tem um chefe de executivo que se importa com o que vem sendo realizado na cidade e que deseja atender todas as emergências,



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

criando projetos e fomentando o esporte; que ,em conjunto com o Felipe, liderado pela katyuscia, vem realizando um excelente trabalho. A Promotora de Justiça agradeceu a participação dos secretários de esportes, que trouxeram um panorama do atendimento e revelaram necessidade de melhorar, visto que foi informado o atendimento de aproximadamente de 250 crianças, em Tamoios, e 215 crianças, no 1º Distrito de Cabo Frio, mas só a rede pública municipal de ensino, sem a rede estadual, tem aproximadamente 32.000 alunos e hoje tem menos de 500 crianças e adolescentes fazendo esporte, o que demonstra o quanto precisa aumentar o número de atendimentos; que essa questão demanda planejamento, previsão orçamentária, organização de uma política que esteja ligada a educação, assistência, de modo a chegar a quem mais precisa. A secretaria Katyuscia informou que a procura é pequena, tendo sido dito pela Promotoria de Justiça que não há capilaridade, porque se as pessoas que estão nos lugares mais pobres tiverem acesso ao esporte elas vão praticar, se houver estímulo, se houver atividades que sejam estimulantes para elas porque é o natural da criança e do adolescente. Em sequência, foi dada a palavra à Secretária da Criança e do Adolescente, Betânia Batista, que declarou que entende ser um momento de extrema relevância para Cabo Frio porque se fala de reconstrução o tempo todo e reconstruir leva um tempo; que existe um planejamento muito intenso para que as coisas aconteçam; que deseja espaço físico para que tudo dê certo e aconteça de forma segura; que é uma responsabilidade muito grande porque crianças e adolescentes estão em todos os lugares; que hoje a SECRIA apoia o esporte, através do FUMCRIA, com o chamamento público, incentivando as ONGs, apresentando os projetos e resgatando a credibilidade que infelizmente foi perdida ao longo de outras gestões; que entende que ninguém faz nada sozinho e que precisam dos outros para que aconteçam avanços, porque esse é o desejo das secretárias de esportes e de educação; que gostaria de ressaltar que o Grêmio Samburá apresentou um projeto em chamamento público e hoje está atendendo mais de 100 crianças; que reconhece que o número é pequeno, mas existem projetos para que essa realidade mude e acredita que com a audiência pública virão boas ideias e avanços, mas fruto também de um governo que tem buscado o crescimento e tem dado



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

autonomia; ressalta que a pandemia trouxe um dano e o comprometimento profissional das pessoas também foi afetado com a pandemia; esclarece que hoje tem uma ação no Cajueiro que atende aproximadamente 80 crianças e quando as crianças não vão, elas vão até as crianças e na escola; que hoje na Casa da Criança (Abrigo municipal), está chegando um professor de educação física para que os acolhidos pratiquem esporte ali naquele espaço com um profissional; que há motivação para que ONGS apresentem os seus projetos; que esperava receber 05, mas só receberam 02, em razão do descrédito do governo anterior; que tem recuperado o crédito e gostaria de gerar um espaço seguro para evitar qualquer risco; ressalta que tem as escolas em pode haver atuação em contraturno e que isso já foi conversado; que gostaria de ouvir os que aqui estão porque isso é fundamental para traçar estratégias e aumentar os números; que recorda do tributo à criança e entende que há avanços porque melhorando o FUMCRJA melhoram condições para executar projetos que envolvam esportes; que está sempre disponível para executar tudo o que for falado e deseja realizar tudo o que for proposto nessa audiência pública. Dada a palavra à Secretária de Educação, Professora Eliceia, foi dito que que é bom planejar juntos; que não existe educação sem esporte; entende que as atividades esportivas precisam de espaço físico; que o primeiro passo é ter um local apropriado; que tem 93 escolas e a maioria delas não tem quadra e algumas têm quadras não cobertas e o sol atrapalha; que planejou recuperar 9 quadras; que atualmente tem 4 obras em andamento para reformar quadras incluindo cobertura; que deseja fazer daqui para frente quadras cobertas, para diminuir o nível de insolação; que há 14 escolas em que as quadras já foram reformadas de processos anteriores e que nesses processos não há previsão de cobertura ; que em 23 escolas pretende construir quadras colocando cobertura e tem escola que houve o início de uma construção, mas não foi terminado no passado e inclusive vem realizando devolução de recursos federais e a realização de obras com recursos próprios; que entende que as quadras serão utilizadas por alunos de ensino fundamental e ensino médio; que na educação infantil é contra a construção de quadras imensas, que nas creches estão construindo coberturas para áreas de recreação para crianças; que alugou a associação atlética cabofriense e isso não acontecia há vários



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

anos, para suportar a educação física da escola municipal Rui Barbosa; que houve dificuldade na negociação em razão de débito anterior; que paga aproximadamente R\$11.000,00 por mês de aluguel porque paga a hora do uso; que entende que a quadra é apropriada para os alunos de ensino médio; que em 2022 recebe o apoio do Fábio, coordenador de esportes da educação e de Marcia Tardelli; que distribuiu meio milhão de reais em material esportivo, como bola de futsal, bola de basquete, futebol de mesa, Ping pong, trampolins, colchonetes, jogos de colete, etc. e as escolas ficaram felizes, porque há muito tempo não recebiam esse tipo de material; que há preocupação com o espaço e todas as escolas têm professor de educação física; que há programação de alguns eventos, mas entende que não existe esporte se não houver material, espaço físico e alimentação porque a merenda escolar faz parte do programa esporte; que crianças voltaram da pandemia comendo mais; que gostaria de agradecer todos os diretores porque estão administrando essa questão da alimentação; que entende que o esporte não deve ficar restrito às atividades da sala de aula, do professor de educação física e tem que ir além desses muros; que deseja ressaltar que a escola Edilson Duarte tem se preocupado em ir além da aula de educação física porque participa de eventos; que houve participação em evento intercolegial de skate; que tem alunos profissionais em ciclismo; que a Secretaria de educação tem dado apoio na medida em que consegue porque não é fácil transportar alunos e outras situações, mas tem havido parcerias; que queria ressaltar que sabe a importância do esporte sair dos muros da escola; que a reforma da quadra agora está em processo separado; porque obra e licitação só para quadras é mais rápido; é mais fácil reformar uma quadra do que uma escola inteira; que sempre vai separar a obra do prédio da obra da Quadra; que planeja atividades e eventos para 2022 e em setembro e outubro haverá jogos da amizade, reconhecido socialmente como os jogos estudantis; que tem várias modalidades; que em agosto haverá corrida da Esperança e pretende fazer com os 2 distritos, na pista de atletismo do Araci Machado e no segundo Distrito será no ginásio poliesportivo; que há uma boa parceria com a Secretaria de esportes, que trabalham juntos e gostaria de ressaltar a dedicação do secretário Felipe; que sentiu uma diferença desde que entrou na gestão há 1 ano e ficou



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

emocionada em ver o ginásio Vivaldo Barreto com aula de dança porque estava abandonado; que de agosto a novembro terá um projeto que vai trabalhar a questão dos esportes e aventuras na natureza, com abordagem interdisciplinar e o aluno vai ter conhecimento de Biologia, História, Geografia e Educação Física, entre outros, com trilhas nos parques de Cabo Frio e no dia 25 e 26 de agosto, semana nacional da pessoa deficiente, fará os jogos da inclusão: “Ser diferente é normal”, com os alunos inclusos nas atividades escolares e ainda vai fazer a gincana esporte na primeira infância, para que a educação infantil participe do esporte e dessa forma pode atingir os 32000 alunos; que acredita na educação de horário integral; que entende que a mudança de governo é ruim; que faltam 2 anos e meio para o fim do governo ainda falta muita coisa e é importante que haja continuidade; que Cabo Frio é uma cidade vítima da descontinuidade de muitos anos; que entende ser bom estar com a audiência pública com muitas instituições e conselhos porque os secretários passam, os governos passam, mas as instituições e os conselhos permanecem e a sociedade civil, junto com os conselhos e instituições, que garantem a continuidade de um programa de estado. Dada palavra a secretária de assistência social, Nilza Miquelloti, foi dito que entende que precisa realizar um trabalho para que os nossos netos e filhos não precisem de outros benefícios; que paga uma conta alta; que não tem benefícios específicos para falar do esporte, mas tem outros benefícios, como auxílio funeral, casa de passagem e que entende que isso tudo é uma resposta de um mau governo; que deseja que as crianças sejam cuidadas e agradece a união do governo, com o Ministério Público e Defensoria Pública porque somos todos parceiros para contribuir com a política pública. Em sequência, foi dada a palavra aos cidadãos inscritos: Professor Alexandre Motta informou ser coordenador da universidade Veiga de Almeida, de Cabo Frio, em educação física, que é mestre e diretor do Conselho Regional de Educação Física; que deseja reforçar a obrigatoriedade do cumprimento da lei 14386 de 27/06/22, que faz a regulamentação dos profissionais de educação física e substituiu a Lei 9898; que há muitas dificuldades do poder público, mas nada justifica ausência de política pública, efetiva, do município, pois só com os dados que foram levantados nessa oportunidade, considerando a Secretaria de Educação,



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

com R\$ 500.000,00 de verba, diferente da Secretaria de Esportes, com R\$ 123.000,00, e a quantidade de projetos ofertados pelo município; que precisa de uma política de estado, de continuidade, que política pública precisa ser discutida; que as faculdades formam mão de obra e em Cabo Frio são 780 profissionais registrados, aproximadamente, e em todos os projetos públicos deve ter a participação de um profissional de educação física, salvo as exceções legais, que é o caso da ioga e dança e algumas outras particularidades; que o Conselho de Educação Física tem a função primordial de fiscalizar, mas é o que menos deseja fazer porque o que mais deseja fazer é que os projetos aconteçam; que o esporte, quando é bem orientado, transforma vidas, enquanto sociedade civil, precisa que esta ação que hora se inicia pela iniciativa da Dra. Luciana e demais membros da mesa, perdure para que que nossos filhos tenham esse legado aqui em Cabo Frio; que sua grande esperança é de fomentar o esporte como política pública; que foi mencionado o artigo 217, que traz as formas de esporte, como esporte escolar, além do esporte de alto rendimento, que é preciso olhar para o esporte de lazer e fazer com o que as práticas cheguem às crianças e elas não precisem buscar, porque estará sendo ofertado; que é o primeiro diretor eleito da região dos lagos e que tem em Cabo Frio a esperança de fomento do esporte como política pública; que tudo o que envolve crianças e adolescentes passa pela educação e a educação é um processo de saúde; que ressalta o esporte aventura porque esse é um grande nicho na região e pouco se tem explorado; que fica muito refém de quadra, de espaço, mas há um leque de possibilidades para o incentivo às práticas esportivas e precisa ter esse olhar sobre as escolhas que são feitas e precisam ser participativas; que necessita de orientação e apoio e menos supervisão e cobrança; que todos podem contar com o Conselho de Educação Física e parabeniza a todos os presentes para que possamos vivenciar as políticas públicas do esporte e juntos chegarmos ao sucesso da jornada. Dada a palavra ao senhor Eliseu Pombo, parabeniza e cumprimenta a Dra. Luciana pela iniciativa; informa que nos seus mais de 50 anos de vida nunca viu situação semelhante no esporte; informa que enviou documentos por e-mail e apresentou documentos aos presentes, mencionando o projeto novo cidadão; informa que o esporte de Cabo Frio já teve uma política pública



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

voltada para crianças adolescentes e jovens, em contraturno escolar, utilizando escola em horário integral; que desenvolver esporte como política pública é uma luta antiga e, em 2002, jovens atletas, treinadores, dirigentes, pais e responsáveis se uniram para atendimento de interesses coletivos e se fez um projeto de política pública; que em 2009 e 2012 esse projeto chegou a seu ápice, em virtude da reunião de todos; que não consegue numerar todas as conquistas quando a política pública de esporte foi efetivamente desenvolvida; que gostaria de salientar que o projeto Novo Cidadão era uma política pública de prevenção e tinha como principal objetivo formar um bom cidadão e atingiu a marca de 10.000 atendimentos cadastrados; que em matéria informada através da impressão entregue aos presentes poderão ser obtidas mais informações; que a politicagem colaborou para o término de uma política pública de esporte e esse processo politiquero acabou com as conquistas da política pública no esporte que beneficiavam crianças, adolescentes e jovens que perderam projetos e equipamentos esportivos importantes, mas as perdas maiores foram crianças, adolescentes e jovens que morreram porque o projeto acabou, outros ficaram depressivos e envolvidos com áreas de risco; a politicagem não deixa a política pública ser desenvolvida; em 2002 foi possível mostrar que é possível, com apoio, acabar com a politicagem porque na política pública há pessoas qualificadas, planejamento, organização, respeito às leis e diálogo com a sociedade, gestão de forma democrática e com o objetivo de atender à sociedade como um todo e dando continuidade, diferente da politicagem, que entram as pessoas sem qualificação e sem planejamento, sem organização e nem diálogo com a sociedade, ou seja, sem gestão democrática; salienta o respeito às leis, ao ECA e à lei dos profissionais de educação física; que no período eleitoral vêm os projetos esportivos e só mexem com recursos; que o processo politiquero escraviza a sociedade, tirando delas seus direitos; que como membro do CREF quer informar haver uma parceria com o MP, através da Dra. Luciana, que ajuda na defesa da política pública, como o professor Alexandre colocou, a intenção não é penalizar mas orientar para que a política pública se desenvolva e a politicagem não atrapalhe, por isso a necessidade de fiscalização dos conselhos, para que a sociedade tenha um atendimento de qualidade, assim



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

como as entidades parem de produzir exercício ilegal da profissão e projetos sem registro no CMDCA, mesmo que realizado em quadras públicas; que o desejo é a divulgação de informação correta para a formação do bom cidadão. Miguel Vasconcelos se inscreveu, mas não compareceu ao ato, tendo sido veiculada a informação de que foi embora. Palmira Domingues, diretora da escola municipal Edilson Duarte, parabeniza a iniciativa e diz que respira esporte; que está diretora do Edilson Duarte, mas é professora de educação física; que detesta quem usa o esporte para trampolins de político e politicagem da forma que for; que entende a importância da política pública porque não pode acabar e quando a gente passa a discutir a política pública e está implantada, ninguém retirará; gostaria de agradecer a oportunidade e entender ser condição *sine qua non* a fala do professor Alexandre; que a lei 14.386/22, que regulamenta a profissão e a atividade física do professor de educação física; que justiça é com o advogado, professor de educação física quando é atividade física e médico quando tiver doente; atividade física é com o professor de educação física regulamentado no conselho regional da sua profissão; ex-atleta não pode dar aula, que já viveu a falta de comprometimento e falta de pessoas capacitadas; que já viveu com o filho mais novo a situação de ver ex-atleta, que jogava por Cabo Frio e dava aula; que retirou seu filho e ele foi fazer outro esporte (natação); que é um absurdo colocar uma criança numa atividade ministrada por pessoa que não seja professor de educação física; que também gostaria de falar da questão de esporte de alto rendimento para a comunidade como um todo e o resgate do esporte estudantil porque é na escola que o aluno vai experimentar tudo aquilo que ele precisa experimentar; que não dá para desvincular a educação do esporte porque é uma grande arma da educação, como não dá para desvincular a cultura do esporte; que quando fala do resgate já está falando do horário integral porque colocar esse aluno, pelo menos 2 vezes por semana, para que ele possa no contraturno fazer uma atividade física, com um professor de educação física na escola ou em polos, assim você já consegue colocar o horário integral; o aluno não aprende com fome, se ele vai ficar mais um tempo na escola ele precisa de um lanche, vai aumentar o custo, mas é uma situação que precisa ser resolvida; o esporte de alto nível precisa acontecer; que houve o caso de Felipe Vizeu, que foi



jogador do Flamengo e joga no Japão, foi aluno do Edilson Duarte e com minha atuação foi para o Atlético de Minas Gerais e depois brilhou no Flamengo e hoje campeão olímpico, joga no Japão; que teve um menino que entregava pão e usava o dinheiro para transformar a bicicleta dele; que passou a treinar com ele e só não tinha evoluído no esporte porque não tinha dinheiro para participar das competições da federação para subir a pontuação; que tentou todas as portas, Secretaria de esportes, na educação e estavam fechadas; que ele lhe falou um dia "muito obrigado por nunca ter desistido de mim" e hoje ele faz universidade em Barcelona, faz parte de uma equipe Internacional, já ganhou vários campeonatos dentro da categoria, acabou de ser campeão brasileiro, aos 23 anos e ele só foi participar porque os funcionários davam dinheiro, R\$10,00 ou R\$ 20,00; que às vezes não tinha dinheiro para comida; que a gratidão de Vinícius Rangel, hoje representa o seu maior troféu; que a Secretaria de esporte deveria estar trabalhando com o esporte de alto nível, que podemos fazer hipismo na Fazenda Campos Novos, atletismo que é muito caro, mas se você for na educação infantil, as crianças vão correr, arremessar e lançar; que fez os jogos da educação infantil, na Casa dos 500 anos e eles correram, nadaram e participaram; que queria deixar claro que não se passa de maneira nenhuma de esporte de alto nível se não passar pelo esporte escolar; tem que massificar isso; Josephane da Silva declarou ser representante dos profissionais de Educação Física e acrescentou que, pela fala de muitos representantes, verifica que as demandas vêm de falhas dentro do governo, de gestores, e no final quem sofre com isso são os alunos; que são as crianças, são os jovens e adolescentes que deixam de ter a oferta de esporte; que no Conselho Municipal, no governo passado, não tinha luz; que não tinha computador para digitar as atas das reuniões; faltava diálogo e a gente vê que nesse último governo o acesso melhorou bastante e conseguem ter um diálogo; que a gente esbarra na parte da gestão pública de fato que nem sempre se preocupa em desenvolver a política pública para a criança e adolescente; a gente vem de uma Secretaria de Esporte que hoje é secretaria adjunta e isso prejudica o desenvolvimento do esporte porque deixa de ter um recurso específico para atuação do esporte, tanto amador ou juvenil da nossa rede e deixa de ter dentro do planejamento



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

orçamentário, um recurso específico para fomentar o esporte; que, como colocado pela secretária, o QDD dela já ultrapassou só com a reforma do ginásio; que ela tinha R\$1.000.000,00 de reais e vai usar para fazer a reforma, que deixa de ter esse valor para fomentar todas as atividades esportivas que estão em execução pelo poder público; que hoje estão ofertando, em média, 215 vagas e isso é pouco, mas em comparação aos 02 últimos anos, em que não se teve atividade alguma, a gente pode considerar que é um avanço mínimo; que espera muito mais de uma cidade rica como Cabo Frio; que nós representamos um governo que tem dinheiro e que pode fazer um planejamento para a ação esportiva; que ficou espantada quando os governantes e, até mesmo, dentro do conselho municipal, no ano passado, começaram a fazer o planejamento do PPA e os membros do conselho não puderam participar da análise e do planejamento orçamentário do esporte dos próximos 4 anos e a resposta recebida pelo gestor é que o tempo foi curto; que entende que planejar junto é uma função primordial do conselho; assim como o conselho regional é um órgão fiscalizador que estaria atuando na fiscalização do profissional de educação física; que dentro do conselho municipal deveria haver parceria; que o conselho atua na possibilidade de ganhar fundos e ver ações que deveriam estar sendo pautadas de maneira correta; que as reuniões são ordinárias e ficou surpresa porque descobriu que tem os projetos que aconteceram com muita garra, com muita força de vontade da equipe que está aqui; que vê o esforço dessa equipe e percebe que quando troca secretário, tem prejuízo; que hoje tem uma equipe que tem buscado avançar, dentro da estrutura mínima que possui; que sabe que nos núcleos têm pessoas que trabalham voluntariamente; que é o pessoal da UERJ, mas no início do ano fizeram um processo seletivo para contratação de profissionais de educação física para atuar nos projetos; que então indagou aos gestores e encaminharam memorando para o governo e estão aguardando a resposta porque a prefeitura faz um processo seletivo para contratação de profissionais de educação física, para atuar nos projetos do município e com certeza se esses profissionais fossem contratados, hoje o número de alunos beneficiados seria muito maior; que quando abriram a inscrição do edital, nós fizemos essa ressalva na reunião do conselho para que se fizesse a correção das



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

habilidades e os critérios mínimos porque não atendiam à necessidade; que a solicitação foi feita ao gestor da pasta naquele momento para a alteração do edital e ele fez um planejamento orçamentário; que teve decreto publicado que garantiu o número de vagas e, conseqüentemente, o valor e não se justifica como o município pode dizer que não tem dinheiro e nós estamos aguardando a resposta. Dada a palavra ao sr. EDSON – representante do Conselho Municipal de Assistência Social de Cabo Frio, foi dito que foi presidente da Liga de Futsal, vice do Conselho de Esportes e, atualmente, está como presidente do Conselho da Assistência Social; que o conselho é forte e sempre tem motivo para não se dar bem com a secretária, mas pode dizer que ela está trabalhando direitinho porque, como conselho, são exigentes; que trabalhou na olimpíada e na paraolimpíada; que entende o lado da Bethânia também, porque ser secretária da criança é um desafio; ressalta a fala do Sr. Eliseu sobre essa comparação; que hoje em dia tem 250 crianças atendidas, no passado, eram 10.000 e assim percebe-se que estão faltando 7750 nesse processo; que gostaria de ressaltar uma situação do pós-pandemia mencionada pela Márcia Tardelli; que há aproximadamente 700.000 mortos e dentre essas pessoas tem pais e tem mães, avós, então nós temos um “exército de órfãos” aí na nossa sociedade; que o ministro Barroso está para decidir sobre a questão do despejo e será uma “nuvem” de pessoas na rua ; que essa família, às vezes, não tem mais o avô para ajudar no aluguel e a Vovó que tomava conta das crianças para a mãe trabalhar e a família não terá mais essa renda; que assim propõe a criação de um gabinete para tratar da questão, como teve o gabinete de crise, porque é muito complexo e agora passando pelo esporte precisa de continuidade, senão ninguém consegue fazer coisa alguma; que, de modo geral, pode dizer que será feita alguma coisa para o ano que vem porque o orçamento já foi aprovado; que ficou maravilhado com o público desse evento porque vem há anos tentando fazer ouvir a sua voz. Dada a palavra à Cecília de Oliveira, informou atuar na Secretaria de vigilância em saúde e atenção básica; que hoje há cobertura de 35% de Estratégia de Saúde da Família, na cidade de Cabo Frio; que são 93 escolas municipais e vem sendo criada uma estrutura para o programa Saúde na Escola, com 12 temas a serem trabalhados (como a saúde ambiental, promoção de atividade física, alimentação e nutrição, a



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

prevenção à obesidade, promoção da cultura de paz e direitos humanos, prevenção de violência, dos acidentes, prevenção de doenças negligenciáveis, verificação de situação vacinal, saúde sexual reprodutiva, prevenção de IST e HIV, prevenção de álcool e outras drogas, saúde bucal, saúde auditiva, saúde ocular e prevenção do covid); que esse programa é feito através dos ciclos bienais; que estão cumprindo a meta, que é muito mínima por conta da pandemia, e houve afastamento mesmo, até porque as crianças não estavam totalmente em atividade presencial e tinham também a dificuldade dos alunos faltosos que não buscavam material ou não buscavam assistir às aulas de forma virtual; que, então, o programa ficou muito aquém do que poderia alcançar; que o município, agora no dia 27, vai treinar as diretoras da escola para que elas conheçam o controle, o programa, também o poder que esse programa tem e também as enfermeiras das unidades que são responsáveis em gerir, lançar os dados dentro do sistema; que para a cobertura é necessário um link, entre o território escolar e o território da Estratégia de Saúde da Família, que há um limite e só 23 escolas, que são prioritárias, as escolas prioritárias são escolas rurais, escolas que têm crianças com medidas socioeducativas e pessoas que são beneficiárias de outros programas, mas o programa foi aberto para todas as escolas, mesmo aquelas que não seriam prioritárias; que há uma conversa com a equipe de enfermagem porque a gente pode fazer esse link entre instituições junto com a atenção básica para fazer a cobertura desse programa nas escolas; que tem também o NASF, Núcleo de atendimento Ampliado de apoio ao SUS e o educador físico também apoia as atividades; que precisa criar caminhos com outros equipamentos para fortalecer o programa e haver muitos benefícios. Rosemary Winter, representante da Comissão de Políticas Públicas do CMDCA, informou estar no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Lembrou que há 4 anos se sentava no mesmo auditório para elaborar o plano de ação do município e, no eixo do esporte, lazer e cultura, nem todos os conselhos responderam ao CMDCA sobre as ações que estão encaminhadas até maio de 2022; que o plano de ação, de 2022 a 2025, o PPA também foi aprovado; que sua fala hoje é como Comissão de Política Pública; que já foi presidente do CMDCA em anos anteriores e quando entrou no conselho não tinha um plano de



1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio

ação, com metas, indicadores e resultados; que não se faz política pública se não tiver isso; que, se você não estabelecer as metas, quais são as ações, quais são os indicadores de resultado e o monitoramento?; que depois de 2 anos e meio vamos ter que estar sentados aqui novamente; que já está aqui há 30 anos; que se isso não for registrado como política pública daqui a 2 anos e meio começa um novo governo e tudo isso que vocês disseram aqui, não será mais o que acontece; que há necessidade de fortalecimento dos conselhos; que o governo muda, mas a sociedade está aí; que a sociedade civil está representada; que fica muito triste quando olha o governo, o conselho, com a sociedade civil totalmente desorganizada; que os conselhos têm que se reunir; que essas atividades, mesmo sendo do governo, têm que estar registradas no CMDCA; que os secretários devem indicar servidores efetivos para os conselhos porque conselho não é lugar de fazer politicagem; que os representantes dos conselhos têm que ser pessoas comprometidas com a política da criança e do adolescente e também na sociedade organizada; que os projetos têm que ser registrados no CMDCA para que possamos fazer o monitoramento das ações, avaliar cada resultado, de cada projeto e as metas que estão sendo alcançadas. A comissão de política pública tem a sua responsabilidade, então, que registrem esses projetos no CMDCA e que a gente possa caminhar junto. Em encerramento, a Promotora informou que os dados colhidos serão levados para subsidiar a ação civil pública em trâmite. Foi esclarecido que o ato foi gravado em áudio e vídeo, podendo ser acessada a gravação através de acesso à página oficial da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, no Facebook. Nada mais foi dito, pelo que, a audiência pública foi encerrada, sendo a ata elaborada pela Assessora da 1ª Promotoria de Justiça de Infância e Juventude de Cabo Frio, que a subscreve, em conjunto com a Promotora Titular.